

CORREIO DA LIBERDADE.

Unum debet esse omnibus propositum, ut eadem sit utilitas uniuscujusque et universorum

Cic. de Off. Lib. 1.

Subscreve se a 4000 reis por semestre, sahirá todas as quartas feiras, e sabbados de cada semana: folhas avulsas a 80 reis cada huma na Typ. desie Periódico, já inaicada: e na rua da Praia em casa do Sr. Joaquim de Sousa, N. 77.

PORTO ALEGRE NA TYPGRAPHIA DO CORREIO DA LIBERDADE.
RUA DE BRAGANÇA N. 5.

RIO DE JANEIRO

COMMANDO DAS ARMAS DA CORTE.

Ordem adicional á do dia 8 de Abril de 1831.

TENDO eu sido nomeado Commandante interino das Armas desta Corte e Provincia pela Regencia Provisoria em nome do Imperador, cumpre-me primeiro que tudo agradecer já á bñosa Tropa, e mais honrados Cidadãos desta Capital o Patriotismo, e bravura com que correndo ao Campo da Honra empunbarão as armas para defender a Patria ultrajada, é o decoro Nacional offendido. Sim, amados Concidadãos, a Patria está livre, e vós cobertos de louros: vossos nomes vão apprecer com admiração na Historia imparcial das Nações, e ficarão registados até a mais remota posteridade no Archivo da Patria. Vossos filhos, vossos netos, vos abençoarão, dizendo aos seus contemporaneos cheios d'ufania — Nossos Pais estiverão no Campo da Honra no dia 7 de Abril, e se nós gosamos hoje Liberdade real, ver ladeira Independencia, e Constituição de facto, a elles o devemos, he herança sua.

Vosso nobre comportamento, vossa prudencia e coragem, em tão heroica resolução, farão a admiração dos vossos Con-

cidadãos, e o pasmo dos estranhos; e talvez que a França, a nossa Mestre da Liberdade, tenha que invejar em seus discipulos huma gloria, que ainda não teve nas epocas memoraveis da sua regeneração. Desappareceu finalmente para sempre o monstruoso Despotismo, e raioi tambem para nós a aurora da Liberdade: abracemo-nos portanto com a Constituição, identifiquemo-nos com ella, seja inseparavel dos nossos Corações, e em quanto tivermos vida ninguem mais se atreva a tocar-lhe nem levantar. Complete se em fim a nossa grande obra, sem que se offusque a gloria adquirida: sejamos Cidadãos amigos da Ordem, obedientes ás Leis, respeitadores das Authoridades constituidas; e desprezando motivos particulares seja nosso norte — o Bem da Patria — a Conservação da Liberdade.

Assignado

José Joaquim de Lima e Silva.

Esta conforme,

Antonio Gomes Ribeiro.

Extracto de huma Carta fidedigna

Rio de Janeiro 7 de Abril de 1831
as nove da noite.

Amigo e Senhor: Graças a Deus, que terminou finalmente a revolução, que estava para re-

benzar, e que se esperava fosse bem ensanguentada! Depois das desordens dos dias 13 a 15 do passado, por occasião dos festejos da chegada do Imperador no seu regresso de Minas, foi nomeado Ministerio novo, como terá visto dos Diarios. O Povo, apesar de confiar neste Ministerio, andava inquieto, e suas desordens apparecerão, que se augmentarão no dia 5, a ponto de se derramar hum grande terror na Cidade... O Imperador na madrugada de hontem nomeou novo Ministerio, a saber: Marquez de Inhambupe para o Imperio, Marquez de Paranguá para a Marinha, Marquez de Baependy para a Fazenda, Visconde de Alcantara para a Justiça, Conde de Lages para a Guerra, não sei quem para os Estrangeiros, (*) e se espalhou que se tinham suspendido as garantias, e que alguns Deputados estavam prezos, (o que não é verdade) isto bastou para que o Povo corresse para os Quartéis da Artilheria da Misericordia, e Largo de Moura, e para o Campo de Santa Anna, logo as 11 horas da manhã; e logo principiou o fecho fecho do costume dos dias antecedentes. O Governo estava preparado com força em que confiava, e chamou os Corpos de Milicias de pé e de cavallo da roça, que principiarão a chegar hontem. Quando o Povo no Campo em N. de mais de 12:000 homens, mandarão huma deputação de 3 Juizes de Paz das Freguezias do Sacramento, S. José, e Santa Rita dizer ao Imperador, que usando do direito de petição lhe pedião houvesse de nomear o Ministerio, que acabava de cimitir; foi lhe respondido que o Povo se conservasse em seus limites, que elle se conservava nos seus: fez huma proclamação, que remet-teu pelos mesmos Juizes, os quaes voltarão, e sendo a dita Proclamação lida hontem á noite pelo Juiz de Paz de San-

(*) Consta nos por parte segura, que para os Negocios Estrangeiros foi nomeado o Marquez d' Aracaty.

ta Anna, o Povo a arrancou da mão do dito, e a rasgou; correrão a pedir armas; não lhas derão; principiou o Povo em alvoreço: foi então que o Batalhão de Artilheria de Posição sahio dos Quartéis para o Campo, o Batalhão do Imperador, e Artilheria Montada, que estava na Quinta desertou para o Campo; a Guarda de Honra, a Guarda do Paço, e as Sentinellas abandonarão, e desertarão para o Campo, e o mesmo fizeram outros Batalhões; foi então que o Imperador abdicou em seu Filho o Principe Imperial, mandando ao Campo ás 2 horas da madrugada o Decreto, que foi recebido pelo Povo e Tropa, que então tudo estava debaixo de armas com muitos vivas; e as 7 horas embarcou o Ex Imperador, a Ex Imperatriz, e a Rainha de Portugal para Bordo da Não Ingleza, aonde se acha, e dizem parte para Inglaterra. Hoje ás dez horas no Paço do Senado se reunirão os Senadores, e Deputados sob a Presidencia do Exm. Bispo desta Diocese, e nomeou a Regencia para o governo em nome do Imperador, em quanto durar a sua menoridade, sabindo elleitos (Provisoriamente, em quanto a Assembléa se não reunir legalmente, visto não estarem presentes todos os Deputados, que a Constituição ordena) Marquez de Caravellas, o Senador Vergueiro, e O General Lima o 1.º filho da Bahia, o 2.º de Portugal, e o 3.º filho do Rio de Janeiro; A sua publicação foi recebida com huma salva no Campo pela Artilheria e muitos infinitos vivas a Pedro II Imperador Constitucional do Brasil; a Regencia esta tarde nomeou o mesmo Ministerio, que governou antes de hontem, menos o Cavalcanti para a Fazenda, que por ser Deputado por Pernambuco não quiz aceitar: não sei ainda quem foi para esta Repartição (*)

Está o Povo na maior alegria possi-

(*) Consta nos com certeza que foi o Brigadeiro Jose Ignácio Borges.

vel, e possuido dos mais nobres, e pacíficos sentimentos; e pertence, não só elle, como o Governo, e Assembléa fazer acabar a rivalidade, que existia entre Brasileiros natos e adoptivos, rivalidades, que muito mal nos tem causado; e pelas disposições que eu hoje tenho observado, guardando, e mantendo o socego e tranquillidade, me faz crer, que vamos a melhorar nossa situação politica. (Deus o queira) Os Brasileiros adoptivos de manhã ficarão possuidos de terror; e alguns forão para fóra, e outros para bordo, porem logo foi lhe pelo General mandado avisar, que ficassem tranquillios, abrissem suas Logeas, e que não tivessem menor receio; de sorte que elles de so estão capacitados a Cidade está toda illuminada, sem haver casa por illuminar: muitas Patrulhas rondão com melhor ordem: á manhã sahe a Proclamação da Regencia ao Povo, a qual lhe remetterei. He o que tem havido por cá; e que me pareceu dever communicar lhe, visto que as noticias ao longe hão de ser desfiguradas: e porisso posso afirmar lhe que isto he o que na verdade aconteceu. Não tenho tempo para mais porque á manhã tenho que ir para a Camara, que se installou hoje por estes mesmos motivos politicos.

Viva o Senhor D. Pedro II Imperador Constitucional do Brasil. — Viva a Constituição: taes devem ser os nossos votos.

SOLDADOS DO CONTINENTE!

A PATRIA está livre: Vossos Irmãos d' Armas Fluminenses vos tem dado exemplos de LIBERDADE; PATRIOTISMO, e VALOR. Secundai seus esforços mostrando ao mundo inteiro que os mesmos Sentimentos se nutrem em vossos Peitos.

Soldados! o vosso maior, e mais Sagrado Dever he manter a Ordem e Tranquillidade Publica.

He para isto que a PATRIA vos tem

armado: he no vosso PATRIOTISMO, já por vezes bem provado, que os BRASILEIROS devem descansar.

A UNIAO, DISCIPLINA, SUBORDINAÇÃO, e OBEDIENCIA, ás Authoridades legitimamente constituídas, eis os principaes deveres, que vos impõe a PATRIA LIVRE.

Identifiquemo-nos com nossos Concidadãos; a Causa vellas he a da LIBERDADE, nossa mesma Causa: sem Ella não ha PATRIA, para escravos não ha Cidade.

Viva a LIBERDADE, — Viva a CONSTITUICAO, — Viva a ASSEMBLEA GERAL, — Viva o SENHOR D. PEDRO II CONSTITUCIONAL, — Viva a REGENCIA.

Porto Alegre 3 de Maio de 1831.

João Manoel de Lima e Silva.

Continuação do nosso N. 6, Pag. 24

SONETO

Outra vez sobre as plagas deleitosas
Do Emispherio Brasilico assomarão
As, que nossos Avós tanto invejãõ,
De Rhea e de Saturno eras ditosas.

D' outros Catões as Almas generosas,
Q' a Lacia Prole nunca abrihantãõ,
Com inaudito esforço aniquilãõ
Do despotismo as tramas cavilosas.

Filhos da Terra os horrídos Gigantes,
Se ao Céu se arrojãõ, do trisulco raio
Vingãõ seu crime as flamas crepitantes.

Assim Fulmine hum subito desmaio
Os q' o Brasil odeãõ já distantes
No dia memoravel trez de Maio.

ODE SAPHICA

Cesse tudo o q' a Musa antiga canta,
Q' outro valor mais alto se levanta.

CAMOES

Não alço a minha voz para que eleve
Aos Céus a gloria, como alguns contarão,
De sangue tinto, humedecida em pranto:
Taes' scenas não recorde.

Hum dia, como o d' hoje não se enluta
D' esforgados herdes cantando os feitos,
Q' os louros marciaes colher vuderão
A' custa de mil vidas.

A gloria, que resulta das batalhas,
Ao mesma vencedor se torva em luto;
Credor ao cento meu só julgo agora
O Brasileiro esforço.

Só do Brasil foi permittido aos filhos
Ver florecer da LIBERTDADE a planta,
Sem que d' humano sangue se regasse
A terra, em que vicia.

Sem sangue a sua INDEPENDENCIA firmão,
Da máterima Europa, ainda escrava
Em sette de Setembro os ferros quebrão,
E já livres respirão.

De Março o vinte cinco o sello impondo
A' Gloria do Brasil nos faz ditosos
Com honra nossa e pazmo dos vindontros
A Nação se engrandece.

Ao código das Leys se deu principio,
D' onde a nossa ventura se deriva;
E seia sustentada a dita nossa
De nosso sangue á custa.

Cresce o nosso bem ser... cu me extasio!
Minha alma de prazer banhada sinto!
E no extasis gostosos me acompanhão
Os Brasileiros todos.

Es tu sette d' Abril, és tu quem hoje
Doz B asileiros Dias reconcentras,
Com pasmo das Nações, inda as mais cultas
A demarcada gloria.

Tu és a aurora dos brilhantes dias,
Que placidos, tranquilllos, e serenos
No regaço da paz gozar esperão
Da PATRIA os dignos filhos.

Exultai, Brasileiros, somos livres
Do pezo enorme d' estrangeiro jugo;
A existencia da Nação briosa
Já está consolidada

A ti, heroico Povo Fluminense,
A ti se rendão cultos incessantes;
Teu esforço desfez a trama horrivel
D' indomitos traidores.

Et tu, LIMA IMMORTAL, cuja prudencia
Faz esquecer a dos Romanos Fabios
Ha de aspirar-te d' imitar-te á gloria,
Em quanto heroes houverem.

Já vemos sustentar os DEPUTADOS
Lá no CONGRESSO Augusto os seus deveres:
Varoes tão fortes nunca assoberbário
A decantada Roma.

Comparados, sem nome hum Tito ficão...
Cesse a fama d' heroes q' o mundo adornaõ,
Pois para os igualar, para excede los,
Temos hum Vasconcellos:

Ha' um Lino Coutinho, ha um Veigueiro,
Ha' um França, um Andrada, um Odarico,
E outros muitos a fama nos aponta,
Com pasmo nunca ouvido.

Quanto seia'o suaves, quanto justas
As Leys dictadas por heroes tão grandes!
Em firmeza, caacter, patriotismo
Ninguem pôde excede-los.

D' um Regulo, d' um Bruto o nome eclipsão
Se se empenhaõ na gloria Brasileira;
De seu zello e fervor a bem da PATRIA
Sobejas provas temos.

Emboque pois a Fama as tubas cento,
Soe a voz do Brasil por toda a esphera;
E ao Congresso immortal da Liberdade
Entoe a Patria os Vivas.

A. M. C.

ANNUNCIO.

Há huma Snra. que ensina Meninas
a ler, escrever, cozer, tanto obras de
Senhora como se homem: quem quizer se
utilizar do seu presimio, dirija se a rua de
Santa Catharina defronte do Portão que
achará com quem tratar.

— Quem quizer comprar gado de cria-
ção dirija-se a rua de Bragança N. 71.